

RESUMO DA PROPOSTA

Diante da demanda voltada para a utilização do espaço público através do mobiliário destinado a crianças na primeira infância (0 a 8 anos de idade), o objeto proposto é denominado de “Rede do Encontro”, que tem como objetivo propor conexão através da brincadeira, do descanso e do desenvolvimento, utilizando-se do concreto, da madeira e da rede de escalada. A rede fica posicionada a 62cm do chão, fixada por bases em formato de banco com seu uso destinado tanto para o usuário quanto para o seu responsável, esse mobiliário permite um multiuso para todas as idades, desde uma criança de colo engatinhando com o auxílio de um adulto, a uma criança se equilibrando entre as tramas, até um adulto utilizando-o para o descanso.

A rede é um elemento característico popular regional, é também conhecido como um dos nossos símbolos nacionais. Quando se trata de objeto material e o estado da Bahia o imaginário popular naturalmente associa a rede de descanso a cultura regional do nosso estado. Tradicionalmente feitas em tecidos, crochê, amarrações e contas, a rede tem uma conexão histórica com os antepassados originários do nosso país, os indígenas.

Partindo da composição e conexão dos elementos que compõem o mobiliário, proposto em um modelo modular, se permite uma repetição e um novo desenho que se adapte ao espaço o qual foi inserido, permitindo novas formas e formatos. A tipologia 01 é uma de tipologia linear, permite um desenho mais retilíneo, possuindo dois elementos de inclinação da rede de escalada; a tipologia 02, apesar de possuir linhas retas, sugere um elemento mais orgânico e abstrato brincando com a interação do espaço do entorno; já a tipologia 03, tem características de um elemento fechado, possui a rede plana, permitindo um melhor controle do observador durante a interação de crianças em faixa etária menor, por exemplo.

O banco em concreto e madeira acompanha a linguagem atual dos espaços de convívio público da cidade de Salvador, partindo do conceito da integração das crianças com adultos, criança e criança, adultos e espaço coletivo. Tirando o partido do objeto suspenso do chão, a ideia aqui é trazer a sensação de despreendimento do solo, para as mentes mais férteis a sensação de voar.